

NÃO VIVA COMO UM TOLO

Texto Bíblico: Lucas 12:16-21

“Alguém da multidão lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que dívida a herança comigo”. Respondeu Jesus: “Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?” Então lhes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”. Então lhes contou esta parábola: “A terra de certo homem rico produziu muito. Ele pensou consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita’. “Então disse: ‘Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens. E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se’. “Contudo, Deus lhe disse: ‘Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?’ “Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus”.

Introdução

Esta é uma pequena história dramática do evangelho, registrada por Lucas.

É a história de um homem que por todos seria considerado um homem de muito sucesso, ainda assim Jesus o chamou de tolo.

Nesta parábola, o personagem central é um certo homem rico.

A história começa com alguém pedindo a Jesus que falasse com o seu irmão para dividir a herança com ele.

Jesus se recusa fazer isto.

A razão mais provável de Jesus decidir não se envolver com este pedido foi que Ele não veio para nos dar bens materiais, mas para nos ajudar em assuntos espirituais. Nada podia arrastá-lo para fora do alvo: salvar vidas.

Em nossas vidas muitas serão as distrações para que venhamos a esquecer da nossa realidade espiritual.

Na verdade, a preocupação com a riqueza do mundo luta contra nossa caminhada espiritual com Deus. Jesus veio para nos ajudar espiritualmente e não financeiramente, ao contrário do que dizem alguns!

Jesus disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens.”

Ganância aqui é um sentimento humano que se caracteriza pela vontade de possuir tudo que se admira para si próprio. É a vontade exagerada de possuir. É um desejo excessivo direcionando principalmente à riqueza material, pelo dinheiro.

Trata-se de um sentimento destrutivo, capaz de levar às últimas consequências os melhores propósitos...ou os piores.

Há gananciosos de todas as espécies: os que, em nome dela, se vendem por pouco e por muito; os que se fazem de santo para se aproveitar do próximo; os que a trocam por pouco; os que se dão por sabidos e pensam enganar os tolos; afinal, gente de imensa fortuna ou pessoas que querem enriquecer de uma hora para outra. E daí para a frente ou para trás.

A grande maioria dos gananciosos acaba mal. Existem poucos os que se saem bem, mas mesmo esses, imaginam que estejam enganando alguém e acabam perdendo para os que são mais espertos do que eles.

A ganância mata os mais nobres sentimentos humanos, como a verdade, o respeito e o amor e leva a práticas condenáveis.

Quem não conhece a história do apóstolo Judas Iscariotes, que entregou Jesus aos sacerdotes judeus por 30 moedas de prata?

Sua sede de riqueza não teve limites.

Vocês precisam compreender que a alma cai num mar de lama profundo quando cobiça algo como um ser faminto insaciável.

A ganância é um veneno para a mente. Aqueles que possuem uma mente gananciosa são, na verdade, pessoas ignorantes.

O vazio deixado pela ganância foi eternizado em uma das fábulas de Esopo, a da "Galinha dos Ovos de Ouro".

Ao descobrir que uma galinha recém-comprada pusera um ovo de ouro, um camponês e sua mulher decidiram matar a galinha para se apossar de uma só vez de todos os ovos dourados que carregasse no ventre. Nada encontraram.

Por isso Jesus sinalizou: CUIDADO! Nosso coração é enganoso. Chamamos a ganância de vários outros nomes: Luta por mais conforto, empreendedorismo e tec... mas na verdade é ganância. CUIDADO!

Jesus então conta a parábola do homem tolo:

Este homem era tão rico que sua fazenda rendeu uma safra tremenda. Na verdade, a safra estava tão boa que ele não sabia o que fazer.

Ocorreu-lhe que tinha apenas uma alternativa: construir alguns celeiros novos e maiores para que pudesse armazenar todas as suas colheitas.

E então, enquanto pensava sobre isso, ele disse: "Vou fazer algo depois de construir meus celeiros novos e maiores." Ele disse: "Vou armazenar meus bens e meus frutos ali, e então direi à minha alma: 'Alma, tu tens muitos bens, armazenados por muitos anos. Relaxa, come, bebe, e alegre-se.'"

Mas a parábola não termina com este homem fazendo sua declaração.

Termina dizendo que Deus disse a ele: "Seu tolo. Não no próximo ano, não na próxima semana, não amanhã, mas nesta noite, tua alma será pedida e quem ficará com tudo o que você conseguiu poupar?"

E então foi no auge de sua prosperidade que ele morreu.

Veja essa parábola.

Pense nisso. Pense neste homem: se fosse hoje, seria considerado "um figurão". Ele teria todo o prestígio social e toda a influência da comunidade que pudesse ser concedida. A maioria das pessoas o admiraria porque ele teria algo chamado dinheiro.

No entanto, um camponês galileu, Jesus, teve a audácia de chamar aquele homem de tolo.

1 - Bem, Jesus não chamou o homem de tolo porque ele ganhou seu dinheiro de maneira desonesta. Não há nada nessa parábola que indique que esse homem era desonesto e que ganhou seu dinheiro por meio de métodos coniventes e exploradores.

Na verdade, parece revelar que ele era homem muito trabalhador. Ele era um homem econômico.

2 - E não há nada aqui que indique que Jesus chamou este homem de tolo porque ele era rico. Jesus nunca fez uma acusação universal contra toda riqueza.

Em primeiro lugar, Jesus chamou esse homem de tolo porque permitiu que os meios pelos quais vivia se distanciassem do que realmente era importante.

De alguma forma, na vida, devemos saber que devemos buscar primeiro o Reino de Deus e, então, todas as outras coisas - roupas, casas, carros - serão acrescentadas a nós. Mas o problema é que muitas pessoas falham em colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar. Eles não mantêm uma linha nítida de demarcação entre as coisas da vida e o que é essencial para se viver.

É por isso que quando olham para as suas vidas, tem tudo o que queriam, mas perderam a lama dos seus filhos, a alegria e a paz, grande herança daqueles que lutam por aquilo que realmente vale a pena.

Ele foi um tolo porque maximizou o mínimo e minimizou o máximo.

Este homem era um tolo porque permitiu que sua tecnologia se distanciasse de sua teologia.

Este homem era um tolo porque permitiu que sua mentalidade ultrapassasse sua moralidade. De alguma forma, ele se envolveu tanto com os meios pelos quais vivia que não conseguia lidar com o caminho para os assuntos eternos.

Ele não fez contribuições para os direitos civis. Ele olhou para a humanidade sofredora e não se preocupou com isso.

Ele podia ter tido ótimos livros em sua biblioteca, mas nunca os lêu. Ele podia ter feito gravações de grandes músicas de todos os tempos, mas nunca as ouviu. Ele

provavelmente deu à sua esposa casacos de vison, um automóvel conversível, mas ele não deu a ela o que ela mais precisava, amor e carinho.

Provavelmente deu pão aos filhos, mas não lhes deu atenção; ele realmente não os amava. De alguma forma, ele olhou para a beleza das estrelas, mas não foi movido por elas. Ele tinha ouvido as boas novas da filosofia e da poesia, mas ele realmente não as leu ou compreendeu, ou quis compreender.

Então esse homem merecia seu título com justiça. Ele era um néscio eterno. Ele permitiu que os meios pelos quais vivia se distanciassem do que realmente vale apenas.

Somos tolos quando nos esquecemos que o “ter” não tem fim. A ambição é como um veio de água que se transforma em um rio com largas margens e vários afluentes.

Pobres e ricos que buscam ter, consumir, sempre vão ter que se defrontar com uma ambição maior do que pensam ter em suas consciências.

Em nome do bem estar da família, de obter sucesso, se esquece de coisas que realmente valem apenas e que dão sentido para a vida. Ganham o mundo todo, e perdem sua alma, a alma de seus filhos, de sua família.

Jesus disse: “acautelai-vos de todos os tipos de ambição.”

Em segundo lugar, este homem era um tolo porque ele não percebeu sua dependência dos outros.

Agora, se você ler essa parábola no livro de Lucas, descobrirá que este homem pronuncia cerca de sessenta palavras. E você sabia que em sessenta palavras ele disse "eu" e "meu" mais de quinze vezes?

Este homem era um tolo porque dizia tanto "eu" e "meu" até perder a capacidade de dizer "nós" e "nosso".

Ele não percebeu que não podia fazer nada sozinho. Este homem falava como se pudesse construir os celeiros sozinho, como se pudesse lavrar o solo sozinho. **E ele falhou em perceber que a riqueza é sempre resultado da comunidade.**

Este homem disse que não sabia o que fazer com seus bens, ele tinha tantos. Eu gostaria de tê-lo aconselhado. Muitos lugares para ir e havia muitas coisas que podiam ser feitas. Havia estômagos famintos que precisavam ser preenchidos; havia bolsos vazios que precisavam de dinheiro.

Há muitos tolos por aí, porque eles não percebem sua dependência dos outros.

O coração desse homem estava cheio de orgulho e autossuficiência - ele era um homem que se fez sozinho.

Charles Spurgeon disse: "Existem 2 pecados de um homem que são criados em sua medula: um é a autodependência e o outro é a exultação de si mesmo."

Você não pode menosprezar o outro, viver sem que o outro exista. Você precisa de seu cônjuge, de sua família, de seus amigos e de sua igreja.

Finalmente, este homem era um tolo porque não percebeu sua dependência de Deus.

Aquele homem falava como se regulasse as estações? Aquele homem falava como se desse a chuva para lidar com a fertilidade do solo.

Esse homem falou como se ele fornecesse o orvalho. Ele era um tolo porque acabou agindo como se fosse o Criador, em vez de uma criatura.

E essa tolice centrada no homem ainda está viva hoje. Na verdade, hoje chegou ao ponto que alguns estão até dizendo que Deus está morto.

Não seja tolo. Reconheça sua dependência de Deus. À medida que os dias escurecem e as noites sombrias, perceba que existe um Deus que governa acima.

Uma das maneiras pelas quais você sabe que Jesus Cristo é precioso para você é que nada mais é.

Ele não está dizendo que nada importa, apenas que Jesus é importante acima de tudo.

Tudo o que temos é visto pelas lentes do que Cristo pode fazer com isso.

Abrimos nossas contas bancárias e vemos dinheiro não para nosso uso, mas para os propósitos do Reino de Deus.

Entramos em nossas casas no final do dia e vemos uma mesa de jantar não apenas para nosso bem, mas para nosso vizinho.

Deitamos em nossa cama à noite e sentimos não apenas o calor das cobertas, mas também uma pontada de frio no coração pelo os que não têm.

Nossos trabalhos se tornam plataformas para servir. Nossos lares se tornam postos avançados de retiro celestial.

Nossos carros se tornam veículos prontos para serem enlameados com os sapatos dos pobres, em vez de carros de luxo protegidos do menor arranhão.

Tudo o que temos torna-se para nós um recurso a ser usado para o avanço do Reino. Fazer o contrário não é apenas um descuido; é viver uma vida tola.

A vida de uma pessoa não consiste na abundância de seus bens. Elevar nossos bens acima de Deus é idolatria.

Ele pode nos chamar a prestar contas a qualquer momento, e em sua graça, ele está nos dando esta parábola para fazermos isso antes que ele o faça.

Ele está nos despertando para uma realidade espiritual que chamamos de vida normal e nos dando uma oportunidade de nos arrepender e crer.

Podemos ser dois tipos de ricos. Podemos ser ricos com Deus ou conosco mesmos, mas não podemos ser as duas coisas.

Jesus basicamente disse ao homem: “De que adianta todas as suas coisas para você depois que você partir? Você não pode levá-lo com você.”

Colocar todo o seu tempo, energia e riqueza neste mundo é um convite a certa decepção. O mundo não é o Bastante. Não é suficiente preencher o vazio de sua alma.

Não é suficiente obter paz aqui e paz com Deus. Não é nem mesmo o suficiente para garantir sua eternidade. O mundo não é o Bastante.

Conclusão

E se você ouvisse essas palavras: “Hoje, você vai morrer”.

Você está pronto para isso?

Você será capaz de prestar contas da maneira como criou ou está criando sua família?

Você pode dar conta do que está fazendo com seus talentos e habilidades?

Que tal prestar contas pela maneira como você está gastando seu tempo e energia?

Que tal prestar contas do que você fez com o dinheiro e as riquezas com que Deus o abençoou?

Você está pronto para prestar contas sobre a maneira como usa seu corpo e como administra seus apetites?

Algum dia, haverá uma batida na porta da sua vida. A morte estará esperando lá fora.

A música vai parar de repente. O turbilhão frenético dos dançarinos cessará. E você e eu devemos atender a porta. Logo depois, o que fizemos com o dom da vida será exigido de nós, (Hebreus 9:27). **“E como todo homem está destinado a morrer uma só vez, depois do que haverá o julgamento, assim também Cristo se ofereceu uma só vez para tirar os pecados de muitos homens. Ele aparecerá uma segunda vez, sem relação alguma com o pecado aos que o esperam, para lhes dar a salvação.”**

Este fazendeiro percebeu que havia uma coisa que ele não preparou. Ele fez um bom plano para armazenar sua colheita, fez um bom plano para economizar para o futuro, ele fez um plano para se divertir.

Na verdade, ele fez muitas coisas bem, mas não se preparou para sua própria alma.

A morte não estava em seu livro de planejamento.

Uma pessoa não sabe quando sua hora está chegando.

Você pode evitar ser uma daquelas pessoas que perderam suas almas:

- (I) Admitindo a Deus que você é um pecador (Romanos 3:10; 23); **“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.” “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”**
- (II) Acreditar que Jesus morreu pelos seus pecados, (1 Pedro 3:18); **“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito.”**

- (III) Entregar sua vida a Ele como Salvador e Senhor, (Romanos 10: 9). **“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”**

A vida consiste em muito mais do que temos. Estamos fazendo provisões para a eternidade?

E estamos acumulando tesouros no céu como mordomos fiéis do que Deus nos confiou?

Meu desafio e oração seria que todos nós ouçamos novamente a voz mansa e delicada de Deus e as palavras simples, porém profundas de Jesus: **“Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”** (Mateus 16:26).

A vida de uma pessoa não consiste na abundância das coisas que possui. Há muito mais. Na verdade, o mundo não é suficiente!

Amém